



MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS (MPPs): O USO EM PACIENTES NO HOSPITAL FERREIRA MACHADO, CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

Felipe Tinoco do Amaral; Juliana Soares Faria Neto
**phillyps91@yahoo.com.br*

Os medicamentos possuem, em sua amplitude, o papel de recuperar a saúde e prevenir doenças, dentre outros. Porém, alguns medicamentos apresentam maior potencial de provocar lesões graves nos pacientes em caso de erro no seu processo de utilização. Esses são denominados Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs). Os objetivos desta pesquisa são identificar os MPPs que mais prevalecem no Hospitalar Ferreira Machado e descrever sua dispensação, considerando ainda o mecanismo de segurança. O tipo de estudo é observacional e transversal. Observou-se 181 prescrições médicas de pacientes que utilizaram os MPPs, em um total de 868. Desses destaca-se a Heparina (ampola), Cloreto de potássio 10% (ampola) e Insulina Regular (Frasco) como os MPPs mais prevalecentes. A dispensação é feita da mesma forma que os medicamentos comuns, sem mecanismos de segurança.

Palavras-chave: Medicamentos Potencialmente Perigosos, Dispensação, Mecanismo de Segurança.